

Boletim Mensal da Cesta Básica

Março/2026 ▪ Edição nº 03/2026 ▪ Base: Pesquisa DIEESE e SIDRA

R$598,45
Valor da Cesta em Aracaju
1ª MAIS BARATA DO BRASIL

5,09%
Variação em 12 Meses em Aracaju
AUMENTO NO CUSTO DE VIDA

39,91%
do Salário Mínimo em Aracaju
81h13m DE TRABALHO NECESSÁRIO

1. O que mudou em março?

Aracaju manteve a liderança como capital com a cesta básica mais barata do Brasil, com valor de R$ 598,45 em março de 2026. Comparando com março de 2025 (R$ 569,48), houve aumento de 5,09%, indicando que o reajuste do salário mínimo superou a variação do custo da cesta básica neste período.

Das 27 capitais analisadas pelo DIEESE, todas registraram aumento de preços em relação a fevereiro de 2026. As maiores altas ocorreram em Manaus (7,42%), Salvador (7,15%) e Recife (6,97%). A maior redução foi observada em Brasília (-4,63% em 12 meses).

2. Ranking Nacional - MARÇO/2026

Custo e Variação da Cesta Básica					
Posição	**Capital**	**Fev/2026 (R$)**	**Mar/2026 (R$)**	**Var. Mensal (%)**	**Var. 12 Meses (%)**
1º	**Aracaju**	**562,88**	**598,45**	**6,32**	**5,09**
2º	Porto Velho	648,65	623,42	3,61	-
3º	São Luís	603,92	634,26	0,67	-
4º	Rio Branco	611,98	641,15	1,48	-
5º	Maceió	617,94	644,77	6,76	-
6º	João Pessoa	618,73	652,95	5,53	4,16
7º	Natal	616,84	653,77	5,99	2,72
8º	Recife	611,98	654,62	6,97	4,38
9º	Salvador	617,94	662,14	7,15	4,51
10º	Teresina	648,65	668,78	3,10	-
11º	Macapá	660,76	672,06	1,71	-
12º	Manaus	628,90	675,56	7,42	-
13º	Boa Vista	659,19	680,01	3,16	-
14º	Belém	674,12	700,68	3,94	-0,60
15º	Palmas	695,28	717,45	3,19	-
16º	Fortaleza	692,99	727,90	5,04	0,06
17º	Brasília	712,06	746,41	4,82	-4,63
27º	São Paulo	852,87	883,94	3,64	0,37

Fonte: DIEESE



Boletim Mensal da Cesta Básica

Março/2026 ▪ Edição nº 03/2026 ▪ Base: Pesquisa DIEESE e SIDRA

Tabela 01: Custo e Variação da Cesta Básica

3. Comportamento dos preços em Aracaju

A composição da cesta básica segue a metodologia do DIEESE, baseada no Decreto-Lei nº 399/1938, com quantitativos suficientes para o consumo mensal de uma família.

Variação Cesta Básica				
Produto	**Quantidade na Cesta***	**Var. Mensal**	**Variação 2026**	**Variação em 12 meses**
Arroz	3,6kg	2,80%	-2,65%	-20,56%
Feijão carioca (rajado)	4,5kg	10,90%	18,47%	16,97%
Farinhas, féculas e massas	3kg	0%	-1,52%	-3,57%
Tomate (legumes)	12kg	46,51%	98,00%	25,32%
Açúcar cristal	3kg	-1,11%	-2,19%	-16,78%
Banana prata (fruta)	90 unid	3,07%	10,71%	-3,01%
Carnes	4,5kg	2,61%	4,43%	9,96%
Leites e derivados	6kg	-0,90%	-3,34%	-8,03%
Manteiga	750g	-0,60%	-0,98%	-5,05%
Pão francês	6kg	-1,37%	1,16%	1,58%
Óleo de soja	750g	0,73%	-7,03%	-0,72%
Café moído	300g	-1,24%	0,07%	10,35%
Índice Geral		**0,80%**	**1,68%**	**3,53%**

* De acordo com a metodologia utilizada através do DIEESE, a estrutura da composição da cesta básica segue o critério regional definidos através do Decreto Lei nº 399 de 1938. No quadro apresentado temos os alimentos e quantidades segundo a Região nº 2 que insere o Estado de Sergipe.
Fonte: DIEESE - Variação Mensal, Acumulada no Ano e 12 meses.

Principais Variações dos Produtos da Cesta

Tomate **46,51%** ↑

Óleo de soja **10,90%** ↑

Açúcar cristal **3,07%** ↑



Boletim Mensal da Cesta Básica

Março/2026 ▪ Edição nº 03/2026 ▪ Base: Pesquisa DIEESE e SIDRA

4. Cesta Básica X Salário Mínimo

A Constituição Federal de 1988 estabelece que o salário mínimo deve ser capaz de suprir as necessidades vitais básicas do trabalhador e sua família, incluindo moradia, alimentação, educação, saúde, lazer, vestuário, higiene, transporte e previdência social (Art. 7º, IV).

Em março de 2026, o trabalhador de Aracaju comprometia 39,91% do salário mínimo líquido (após desconto de 7,5% da Previdência Social) para adquirir a cesta básica. Em março de 2025, esse índice era de 40,56%. A redução indica que o reajuste do salário mínimo (de R$ 1.518,00 para R$ 1.621,00) superou a variação do custo da cesta.

Considerando a carga horária legal de 8h diárias (44h semanais), o trabalhador precisa cumprir 81 horas e 13 minutos apenas para pagar os alimentos básicos. Em comparação, em São Paulo são necessárias 119h58m — quase 39 horas a mais.

Tabela 03: Percentual de comprometimento do Salário-mínimo e Horas trabalhadas para aquisição da Cesta Básica

Porcentagem do Salário Mínimo Líquido de Março 2025/2026 e Horas trabalhadas em Março 2026				
Posição	**Capital**	**% Sal. Mín. 2025**	**% Sal. Mín. 2026**	**Horas Necessárias (Mar/2026)**
1º	**Aracaju**	**40,56**	**39,91**	**81h13m**
2º	Porto Velho	-	43,55	84h37m
3º	São Luís	-	43,66	86h05m
4º	Rio Branco	-	44,16	87h01m
5º	Maceió	-	43,60	87h31m
6º	João Pessoa	44,65	43,66	88h37m
7º	Natal	45,33	44,16	88h44m
8º	Recife	44,66	44,60	88h50m
9º	Salvador	45,12	44,82	89h52m
10º	Teresina	-	45,05	90h46m
11º	Macapá	-	45,35	91h13m
27º	São Paulo	62,72	58,95	119h58m

Fonte: DIEESE

Salário Mínimo Necessário Vs. Vigente

Com base na cesta mais cara do país (São Paulo: R$ 883,94), o DIEESE estima que o salário mínimo necessário para manutenção digna de uma família deveria ser de R$ 7.425,99 em março de 2026. Isso representa 4,58 vezes o salário mínimo vigente de R$ 1.621,00.

Em Aracaju, considerando nosso custo mais baixo, o salário mínimo ideal ainda seria de aproximadamente R$ 5.000,00 — mais de 3 vezes o piso nacional atual. Essa diferença evidencia a distância entre a garantia constitucional e a realidade dos trabalhadores.



Boletim Mensal da Cesta Básica

Março/2026 ▪ Edição nº 03/2026 ▪ Base: Pesquisa DIEESE e SIDRA

5. Metodologia e fontes

O DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) realiza mensalmente a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos em 27 capitais brasileiras. A pesquisa foi ampliada em agosto de 2025 com a inclusão de 10 novas capitais através de parcerias institucionais.

A composição da cesta segue o critério regional definido pelo Decreto-Lei nº 399/1938, com 13 produtos essenciais em quantitativos suficientes para o consumo mensal de uma família. Os preços são coletados na 1ª quinzena de cada mês em diferentes estabelecimentos comerciais de cada capital.

Região 2 (Nordeste): Aracaju, Fortaleza, João Pessoa, Maceió, Natal, Recife, Salvador, São Luís, Teresina. A composição da cesta na Região Norte e Nordeste é diferente das demais regiões, adaptada aos hábitos alimentares locais.

Além disso, o SIDRA (Sistema IBGE de Recuperação Automática) também foi utilizado como fonte para os dados da tabela 2.

Fonte: DIEESE - Pesquisa Nacional da Cesta Básica ▪ Metodologia: Decreto-Lei nº 399/1938 ▪ Próxima edição: 15 de abril de 2026.

Prefeitura de Aracaju - Uma Nova Cidade ▪ Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão (SEPLOG/COGEPLAN)
Documento elaborado em conformidade com a Lei de Acesso à Informação (LC nº 131/2011)